



Trabalhos Científicos

Título: Desafio Diagnóstico: Puberdade Precoce De Etiologia Neoplásica Na Infância

Autores: ISABELA FERNANDES ARAÚJO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.), BIANCA ROCHA DE AGUIAR (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.), LUCÉLIA MARTINS PINTO MELGARES (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.), ÍSIS MARIA QUEZADO SOARES MAGALHÃES (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL.)

Resumo: Introdução: Puberdade Precoce é definida por desenvolvimento e maturação de caracteres sexuais antes de 9 anos em meninos e 8 anos em meninas. Classificada em Central e Periférica, tem em seu universo etiológico condições endocrinológicas e oncológicas. Descrição do Caso: Paciente, sexo masculino, 5 anos, foi encaminhado ao ambulatório de Endocrinologia Pediátrica por aumento peniano e testicular, pubarca, engrossamento da voz e surgimento de acne, de início há 3 meses. Ao exame físico, abdome sem visceromegalias, genitália tipicamente masculina, estágios P3 e G4 de Tanner. Com hipótese diagnóstica inicial de Hiperplasia Adrenal Congênita Tardia e Puberdade Precoce Central, realizou os seguintes exames: Testosterona total de 703,7 mg/dL, 946, hCG de 52,2 mUI/mL (Valor de referência (VR) 8804, 5 mUI/mL), alfa-fetoproteína 4845 UI/mL (VR 8804, 5,5 UI/mL), Ressonância Magnética de sela túrcica sem alterações. Aventurei-se Puberdade Precoce Periférica por tumor secretor de testosterona. Realizou-se Tomografia Computadorizada (TC) de Abdome, a qual revelou lesão hepática localizada na transição dos lobos hepáticos direito e esquerdo (segmentos VIII e IVa), medindo 54x49x51 mm. O exame histopatológico da lesão evidenciou Hepatoblastoma Fetal. Realizou-se estadiamento clínico e iniciou-se terapia oncológica com diagnóstico de Hepatoblastoma Fetal Virilizante, 6 meses após o início dos sintomas. Discussão: Hepatoblastoma Fetal é um câncer hepático pediátrico raro, predominante no sexo masculino, diagnosticado comumente nos três primeiros anos de vida. A apresentação clínica é inespecífica, com aumento de volume abdominal e hepatomegalia. Em casos de padrão virilizante, a Puberdade Precoce pode ser primeira manifestação clínica. Segundo Children's Oncology Group, marcadores tumorais séricos, como alfa-fetoproteína, são úteis na avaliação inicial, complementados por exames de imagem. Conclusão: Hepatoblastoma fetal virilizante é raro, sendo um desafio pela multiplicidade de etiologias para Puberdade Precoce, mas a suspeição e o diagnóstico precoce são fatores importantes para melhor prognóstico desses pacientes.